

## Relatório de Diligência Conjunta das Comissões de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Sustentável e Obras e Serviços Públicos

**Data da Diligência:** 04/09/2025

**Local:** Rio Fernando (Bói) Rio Cai Tudo (trechos Teixeira e Chaperó)

**Objeto da Diligência:** Apuração de manifestação de Munícipe apresentada na Ouvidoria do Poder Legislativo: Denúncia referente a irregularidades e supostos crimes ambientais em execuções de Obras de contenção na Gleba B, em Chaperó, no Bairro Teixeira e no Rio Cai Tudo, em Águas Lindas.

**Participantes:** Comissão Permanente de Obras e Serviços Públicos, Comissão de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Sustentável, Comando de Polícia Ambiental – CPAm e Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente – DPMA;

### Constatações e Irregularidades:

#### 1 - Das sinalizações:

- **Ausência de Placa de Identificação:** Não há placas visíveis e legíveis na obra que identifiquem os responsáveis técnicos. A placa é essencial para identificar o profissional e/ou a empresa responsável, além de dados importantes como objeto, valor e prazo do projeto.
- **Inexistência de Projeto e ART:** Não foi identificado nenhum projeto de engenharia, nem a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). A ART é o documento que define legalmente os responsáveis pela execução de obras, garantindo segurança jurídica e a qualificação técnica dos profissionais. A ausência desses documentos sugere uma execução sem conhecimento técnico, o que pode levar a um estado de ruína da estrutura e a alto risco de perdas econômicas e humanas.
- **Intervenção em Área de Preservação Permanente (APP) sem Autorização:** As obras em todas as três localidades envolveram a remoção da vegetação das margens do rio (mata ciliar), que é legalmente protegida. A supressão dessa vegetação só é permitida em casos específicos e com autorização expressa do órgão ambiental competente.

**Fundamentação Legal:** Art. 38 da Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais) e Art. 4º da Lei nº 12.651/2012 (Código Florestal), Art. 16 da Lei nº 5.194 de 1966.

**Imagens de Referência:** Ver Anexo, **Fotos 1, 2 e 7.**

## 2 - Da Execução das Obras:

### 2.1 – Das questões Ambientais na Execução da Obra:

- **Obra Potencialmente Poluidora sem Licenciamento Ambiental:** Obras de contenção e canalização de rios são consideradas atividades potencialmente poluidoras e exigem um processo de licenciamento ambiental (Licença Prévia, de Instalação e de Operação). Nenhuma das frentes de obra exibiu uma placa obrigatória com as informações da licença, um forte indício de sua inexistência.

**Fundamentação Legal:** Art. 60 da Lei nº 9.605/1998 e Resolução CONAMA nº 237/1997.

**Imagens de Referência:** A ausência de placas de licença é uma evidência notada em todas as imagens do panorama geral das obras, como as **Fotos 3 e 13.**

- **Disposição Inadequada de Resíduos Sólidos e Entulho:** Foi constatado o abandono de resíduos da construção (manilhas quebradas), pedregulhos, entulhos, material granular, resíduos domésticos e até mesmo a carcaça de um veículo diretamente na área da obra e em suas imediações, representando um foco de poluição e contaminação.

**Fundamentação Legal:** Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) e Art. 54 da Lei nº 9.605/1998.

**Imagens de Referência:** Ver Anexo, **Fotos 5, 6 e 10.**

- **Poluição Hídrica por Assoreamento (Sedimentação):** A metodologia construtiva, com grandes volumes de terra exposta e sem a utilização de barreiras de contenção de sedimentos, permite que o solo seja carregado para dentro do rio pela chuva ou pelo próprio fluxo d'água. Isso causa o assoreamento (acúmulo de sedimento no fundo), o que degrada a qualidade da água e prejudica a vida aquática.

**Fundamentação Legal:** Art. 54 da Lei nº 9.605/1998.

**Imagens de Referência:** Ver Anexo, **Fotos 3, 4 e 8.**

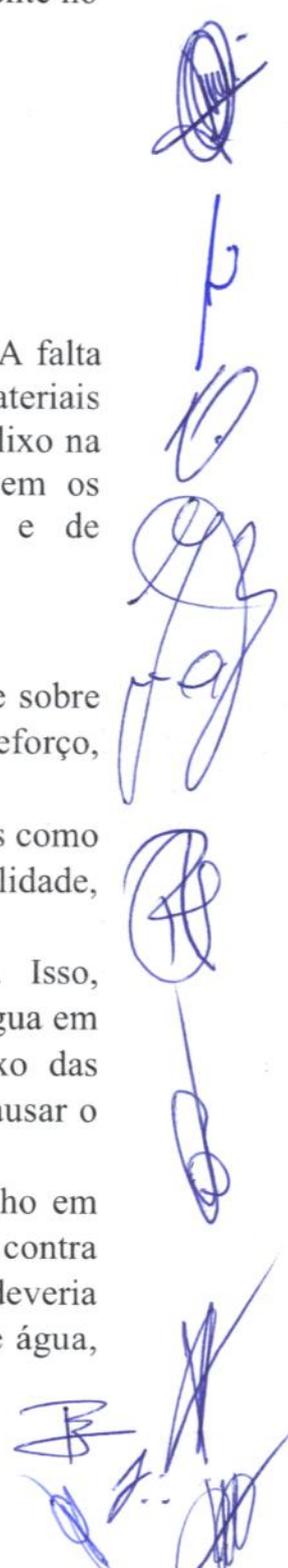
- **Sinais de Degradação da Qualidade da Água e Impacto na Fauna:** Foram observados indícios severos de poluição orgânica, como a eutrofização (cobertura verde sobre a água), e a presença de animais mortos. Estes são sinais claros de um ecossistema aquático em sofrimento, condição que pode ser agravada pela obra.

**Fundamentação Legal:** Art. 54 da Lei nº 9.605/1998, especialmente no que tange a "provocar a mortandade de animais".

**Imagens de Referência:** Ver Anexo, **Fotos 9 e 12.**

## 2.2 – Das Regras de Execução de obras:

- **Má Gestão do Canteiro de Obras e Riscos Associados:** A falta de organização, o armazenamento inadequado de materiais (asfalto, pedras, material granular e outros), o descarte de lixo na própria estrutura e a operação de maquinário pesado sem os devidos cuidados aumentam os riscos de acidentes e de contaminação do solo e da água por óleos e combustíveis.
- **Má Execução da Fundação:**
  - O muro de contenção teve sua execução diretamente sobre uma base sem a devida compactação, preparo ou reforço, como pedregulhos ou concreto.
  - O solo não foi limpo e nivelado, e materiais orgânicos como vegetação e raízes, que podem comprometer a estabilidade, não foram removidos.
  - A obra foi assentada acima do nível da água. Isso, fatalmente, fará com que o aumento do volume de água em caso de chuva carregue o material solto por baixo das gaiolas, comprometendo a estabilidade e podendo causar o colapso do muro.
  - Foi notado um afunilamento no leito do rio. O trecho em obra é mais estreito do que o trecho anterior, o que vai contra a boa prática de engenharia, que sugere que a largura deveria ser ampliada, e não reduzida, no sentido do fluxo de água,



causando seu estrangulamento e conseqüente transbordo no trecho anterior ao ponto de intervenção;

- As gaiolas metálicas (gabiões) estavam totalmente desalinhadas e deformadas. A falta de gabaritos de madeira para alinhar e dar forma às gaiolas é a causa da deformação.
- As pedras foram colocadas diretamente por máquinas, sem a devida arrumação, o que cria "vazios" dentro das gaiolas. Com o peso das camadas superiores, as camadas inferiores são comprimidas, forçando as gaiolas, que podem se romper, levando ao desmoronamento da estrutura.
- A falta de um sistema de drenagem eficiente pode comprometer a estabilidade do muro devido ao acúmulo de água.
- Constatou-se também que as drenagens das casas da vizinhança da obra foram removidas, o que pode, eventualmente, causar o alagamento dos terrenos que estão no nível inferior aos muros de contenção.

**Imagens de Referência:** Ver Anexo, **Fotos 5, 11, 13 a 21.**

### **Conclusão:**

As irregularidades identificadas, como a ausência de documentação técnica, a má execução da fundação e o afunilamento do leito do rio, indicam uma obra ineficaz e perigosa. A falta de conhecimento técnico e a inobservância das normas podem levar a um colapso completo, com alto risco de perda econômica e humana. Por isto, é imperativo e urgente que, novamente, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itaguaí sejam formalmente notificados para que realizem uma fiscalização integrada e rigorosa em todas as frentes de obra mencionadas. A continuidade dessas intervenções, da forma como estão sendo executadas, representa um dano ambiental contínuo e crescente, que exigirá no futuro um investimento muito maior em recuperação do que o custo de uma execução ambientalmente adequada no presente.

*Liim*

Presidente COSP

*[Signature]*

Presidente CMADUS

*[Signature]*

Membro COSP

*[Signature]*

Membro CMADUS

*[Signature]*

Membro CMADUS

Falsona José Mendes - Membro CMADUS

*[Signature]*

Ronaldinho Rodrigues Jesus Neto

Osmiguelando Rodrigues Eugenio da Silva

*[Signature]*

PAULO RODRIGO B. GOMES

Antônio Valério Faria  
Membro Efetivo

*[Signature]*  
Antônio de Fátima Melchior

*[Signature]*  
Luiz José Cabral Brito

*[Signature]*  
DORIVALDO GARRAVALVES - MAT. 068

## ANEXO FOTOGRÁFICO REFERENCIADO

**Foto 1:**



- **Descrição:** Margem do rio com forte erosão e vegetação ciliar antes da intervenção, evidenciando a área que seria suprimida pela obra (Infração nº 1).

**Foto 2:**



- **Descrição:** Trecho do curso d'água com vegetação nativa em ambas as margens, caracterizando a Área de Preservação Permanente (APP) antes da obra de contenção (Infração nº 1).

*[Handwritten signature]*

**Foto 3:**



- **Descrição:** Vista da obra em andamento, mostrando a margem de terra totalmente exposta e sem proteção, com alto potencial de carreamento de sedimento para o rio (Infração nº 3). A ausência de placa de licença também é notável (Infração nº 2).

**Foto 4:**



- **Descrição:** Panorama da obra no Rio Fernando (Bói), com a via de terra e pedras soltas. A margem esquerda mostra a ocupação humana próxima à APP e a margem direita, a obra, com solo exposto (Infrações nº 1 e 3).

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Foto 5:



- **Descrição:** Material de obra (entulho, terra, asfalto) depositado irregularmente na via, com risco de ser levado para o rio. Demonstra a má gestão do canteiro (Infrações nº 4 e 6).

Foto 6:



- **Descrição:** Manilha de concreto quebrada e abandonada no canteiro de obras na Gleba B, Chaperó. Ao fundo, lixo doméstico acumulado (Infração nº 4).

**Foto 7:**



- **Descrição:** Contraste nítido entre a margem direita, com densa vegetação (APP), e a margem esquerda, totalmente desmatada para a construção do muro de gabião (Infração nº 1).

**Foto 8:**



- **Descrição:** Detalhe da contenção de gabião junto ao leito do rio. A turbidez da água e o solo exposto na margem oposta indicam o contínuo processo de assoreamento (Infração nº 3).

*[Handwritten signature]*  
F  
C

42  
Ja

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
B  
/

**Foto 9:**



- **Descrição:** Indício de impacto sobre a fauna e meio a um ambiente aquático degradado (Infração nº 5).

**Foto 10:**



- **Descrição:** Lixo (embalagens, garrafas) descartado entre as pedras do gabião e a manta geotêxtil, mostrando o descarte inadequado de resíduos no próprio local da obra em Chaperó (Infração nº 4).

*[Handwritten scribble]*

*[Handwritten letter 'f']*

*[Handwritten scribble]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

**Foto 11:**



- **Descrição:** Tubulação de concreto quebrada e abandonada em meio à construção do muro de gabião, evidenciando má gestão de resíduos e entulho da construção (Infrações nº 4 e 6).

*[Handwritten signature]*

**Foto 12:**



- **Descrição:** Superfície da água na Gleba B (Chaperó) totalmente coberta por uma camada verde, um sinal claro de eutrofização, indicando poluição severa por nutrientes (Infração nº 5).

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

**Foto 13:**



- **Descrição:** Presença de escavadeira hidráulica na margem do rio em Chaperó. A operação de maquinário pesado sem os devidos cuidados representa risco de contaminação e compactação do solo (Infrações nº 2 e 6).

**Foto 14:**



- **Descrição:** base in natura, sem preparo ou reforço

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

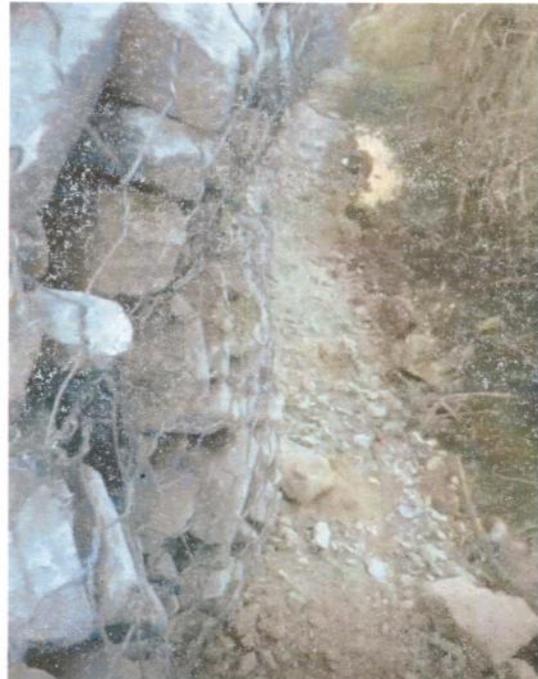
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

**Foto 15:**



- **Descrição:** base in natura, sem preparo ou reforço.

**Fotos 16 e 17:**



**Descrição:** gaiolas pressionadas pela criação de vazios devido a má arrumação das pedras

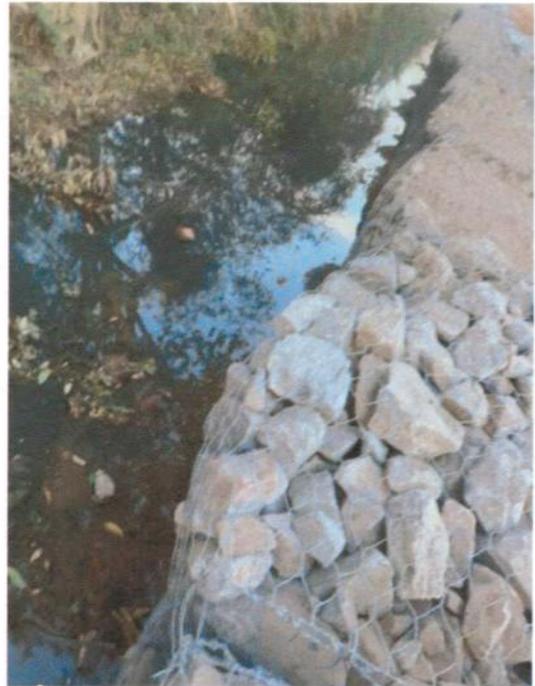
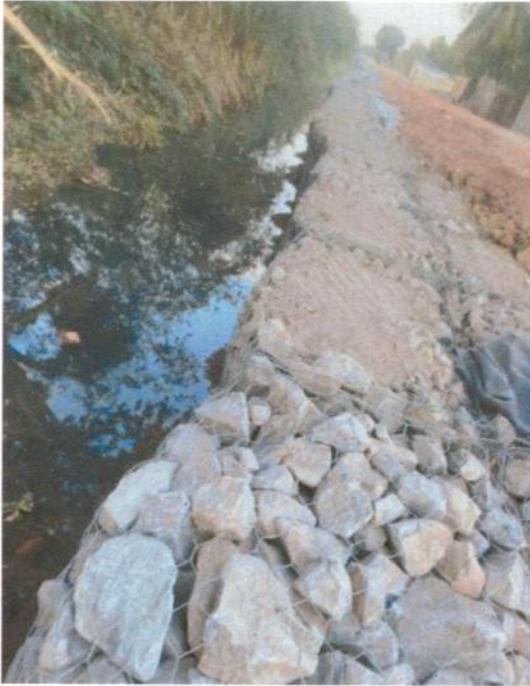
*[Handwritten signature]*  
F  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
42  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Fotos 18 e 19:



**Descrição:** gaiolas desalinhadas pela falta de gabarito e má arrumação das pedras

*[Handwritten signature]*  
F  
*[Handwritten signature]*

Fotos 20:



**Descrição:** gaiolas desalinhadas pela falta de gabarito e pela má arrumação das pedras.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Fotos 21:



**Descrição:** assentamento das gaiolas sobre base sem preparo ou reforço e completamente desalinhadas.

f. i

B

~~Handwritten signature~~

Handwritten signature

f. i

~~Handwritten signature~~

~~Handwritten signature~~

~~Handwritten signature~~

~~Handwritten signature~~